



**COMUNICADO DE IMPRENSA:
GRANDE CONFERÊNCIA SOBRE ALIMENTAÇÃO NOS DIAS 1-2 DE
DEZEMBRO DE 2008**
Conferência da Imprensa dia 1 Dezembro 11:15-11:45am

Para mais informações, favor entrar em contato com:
Jeff Haskins: +254 729 871 422 ou jhaskins@burnesscommunications.com
Megan Dold: +1 301 280 5720 ou mdold@burnesscommunications.com
Catherine Mgendi: +254 726 243 046 ou c.mgendi@cgiar.org

Nota para os editores: Haverá oportunidades para visitas de campo em Moçambique. Para mais detalhes, favor entrar em contato com Jeff Haskins em jhaskins@burnesscommunications.com.

Maior aliança mundial de pesquisadores sobre agricultura se reunirá em Moçambique no momento em que a crise financeira e alimentar aumenta o risco de fome e pobreza para milhões de pessoas carentes no mundo

Encontro apresentará tecnologias e políticas para melhorar a produtividade agrícola na África; sua implantação poderia reduzir a pobreza pela metade

A maior aliança de pesquisa agrícola do mundo reunirá mais de 700 cientistas de ponta da área de alimentação e meio ambiente, formuladores de políticas públicas e representantes de instituições de caridade em Maputo, no Moçambique. O encontro, a ser realizado nos dias 1 e 2 de dezembro de 2008, deve discutir as melhores estratégias para atender as necessidades da população carente na África.

Quatro crises abalaram os pilares do sistema global de alimentação — a mudança climática, o aumento vertiginoso dos preços dos alimentos, altos custos de energia e uma explosiva crise financeira de alcance mundial. Considerados apenas os últimos três anos, o número de pessoas atingidas pela fome no mundo aumentou em pelo menos 75 milhões e é provável que continue aumentando. Décadas de baixos preços de alimentos levaram muitos governos e instituições de caridade a diminuir seus investimentos na agricultura, o que deixou essa atividade altamente vulnerável às crises e às suas conseqüências trágicas para a população. Esses efeitos mostraram-se especialmente marcados na África Subsaariana, onde a fome já era uma realidade cotidiana.

Entre os fatores que contribuíram para tornar a África especialmente ameaçada pela crise alimentar, estão solos inférteis, práticas agrícolas insustentáveis e condições de cultivo diversas, o alto custo de fertilizantes e outros insumos agrícolas e a adoção lenta de técnicas agrícolas modernas.

Em resposta a essa ameaça, o Grupo Consultivo de Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR) elaborou uma análise detalhada para identificar e recomendar investimentos em estratégias comprovadamente eficazes para estimular o crescimento da produção agrícola, com benefícios para os pequenos agricultores e para os consumidores na África. De acordo com o CGIAR, essas estratégias têm o potencial de reduzir praticamente pela metade a taxa de pobreza da África — de 48% para 25% — nos próximos dez anos.

Quem:

Armando Guebuza, Presidente, Moçambique
Katherine Sierra, Vice-presidente, Desenvolvimento Sustentável, Banco Mundial
Dennis Garrity, Diretor-geral, Centro Agroflorestal Mundial (ICRAF)
Hartmann, Diretor-geral, Instituto Internacional para Agricultura Tropical (IITA)

Hans Herren, Presidente, Instituto Millennium
Monty Jones, Secretário-executivo, Fórum de Pesquisa Agrícola na África (FARA)
Justin Lin, Economista-chefe, Vice-presidente Sênior, Banco Mundial
Venâncio Massingue, Ministro da Ciência e Tecnologia, Moçambique
Namanga Ngongi, Presidente, Aliança por uma Revolução Verde na África (AGRA)
Soares Nhaca, Ministro da Agricultura, Moçambique
Papa Abdoulaye Seck, Diretor-geral, Centro de Arroz da África (WARDA)
Carlos Seré, Diretor-geral, Instituto Internacional de Pesquisa Pecuária (ILRI)
Joachim von Braun, Diretor-geral, Instituto Internacional de Pesquisa sobre Política Alimentar (IFPRI)

Onde:

Centro de Conferências Joaquim Chissano, Maputo, Moçambique

Após duas décadas de declínio da produção *per capita*, a agricultura na região teve taxas de crescimento positivas ao longo dos últimos dez anos, “sugerindo que a estagnação na agricultura da África Subsaariana pode ter se encerrado”, segundo o *Relatório de Desenvolvimento Mundial de 2008*. Novos investimentos políticos e agrícolas serão necessários para tornar a agricultura africana mais produtiva e resiliente. O CGIAR alerta que, a menos que o mundo enfrente esses desafios, a subsistência e a segurança alimentar de milhões de indivíduos carentes irão se deteriorar, assim como a situação econômica, ecológica e política de muitos países africanos.

De cada dez países com os piores índices de fome, nove se encontram na África Subsaariana, segundo um relatório sobre 88 países elaborado por um centro do CGIAR.

Durante mais de 35 anos, pesquisadores do CGIAR em mais de cem países estudaram os fatores críticos do setor agrícola dos países em desenvolvimento. Entre os temas estudados, estão o setor agroflorestal, biodiversidade, alimentação animal e cultivo de árvores, recursos pesqueiros, pecuária, as variadas zonas agroecológicas em que os agricultores operam e as políticas alimentares de suporte à agricultura nos países em desenvolvimento.

###

Sobre o CGIAR:

Criado em 1971, o CGIAR é uma parceria estratégica entre países, organizações regionais e internacionais e fundações privadas que sustenta o trabalho de 15 centros internacionais. Em colaboração com sistemas de pesquisa agrícola nacionais, com a sociedade civil e com o setor privado, o CGIAR promove a agricultura sustentável por meio da ciência de ponta. Seu objetivo é beneficiar as populações carentes fomentando o reforço de sua segurança alimentar, a melhoria da nutrição e da saúde humana, o aumento da renda e a melhoria da gestão dos recursos naturais. Para mais informações, favor acessar www.cgiar.org.